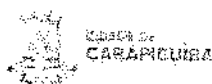


CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CARAPICUÍBA

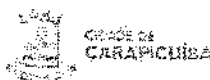
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 26/07/2022

Aos Vinte e Seis Dias do Mês de Julho do Ano de Dois Mil e Vinte e Dois (26/07/2022), às 14:32h, na sala de reuniões do CREVIM, sito à Avenida Celeste, 185 - Centro, iniciou-se a reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba, onde a presidente Cleide Nóbrega cumprimentou a todos os presentes e leu a pauta do dia: 1ª pauta: A Falta de medicamento no Município; 2ª pauta: Esclarecimentos sobre a eleição designada pelo prefeito Marcos Aurélio Neves; 3ª pauta: A falta de especialistas na Policlínica; 4ª pauta: Questionamento sobre o Brasil Sorridente, os banheiros e a falta de produtos de limpeza na UBS do Ariston; A Conselheira Sônia pediu aos presentes que respeitassem a fala dos outros. A Cleide colocou que mudou a Coordenação da Casa dos Conselhos e será montado um cronograma para fazer as reuniões do Conselho e que talvez mude o dia. Em seguida, o Leonardo Villela, representante da Secretaria da Saúde explicou que estamos com os medicamentos em falta, porque a matéria-prima está escassa e os fornecedores não estão recebendo os medicamentos, porque os laboratórios não estão entregando. Explicou ainda que, a secretaria faz o pedido através de licitação e a empresa vai e compra o medicamento. Esclareceu também que as fraldas são padronizadas e são entregues aos pacientes, através de mandado judicial e para se fazer a troca da marca, o juiz precisa autorizar. A municipal Sthir explicou que seu neto tem alergia quando usa fraldas. O Leonardo ficou de agendar uma reunião com o Secretário Diogo. Informou ainda que o Omeprazol será regulado no dia 03/08/2022, pois vai sair à licitação. A Conselheira Maria do Carmo informou que as grávidas estavam recebendo sulfato ferroso, faltando um mês para o vencimento. Quando comprar, no pregão, compre um medicamento com data de validade longe do vencimento. Isto deve ser cobrado das empresas. Leonardo respondeu que a licitação dura um ano e o vencimento tem que ter durabilidade de, pelo menos, 3 a 4 meses. A Conselheira Maria do Carmo argumentou que isto tem que ser feito com muita responsabilidade. A Sônia colocou que, às vezes, falta a medicação para o autista. Se aqui não tem, deve ser pedido ao governo do Estado e que a medicação precisa de 30 dias para que chegue. Muitas vezes o médico que prescreve o laudo, não conhece o paciente, somente emite o laudo. Aqui em Carapicuíba passou a ser melhor tratada, depois eu recebi orientação do Conselho de Saúde. Até Março de 2020 gastava com meu neto R \$2.500,00 por mês. A Sr.ª Carol mentiu para mim. Temos que ter caráter e educação. O Sr. Flávio me fez chorar muito, mas os direitos do meu neto eu vou buscar. A Janaína, a Amanda e a Keia também mentiu para mim. Os direitos dos autistas foram julgados por juizes promotores que vieram falar com ela sobre este assunto, e têm que ser respeitados. A Conselheira Regina relatou que foi procurada por 3 mães que relataram que estão tendo dificuldade para fazer o tratamento dos filhos autistas. 2ª pauta. Explicou que a mudança de data porque alguns candidatos alegam que o tempo para campanha era muito curto. A Conselheira Sônia explicou que a eleição do Conselho Municipal de Saúde tem que ser feita dentro das UBS. Na lei 8311 está escrito, que tem que ser feita quando as UBS estão abertas. A lei




CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CARAPICUÍBA

3311 foi feita pelo Conselho Municipal, a comissão de saúde a Dr.ª Natália e a Câmara aprovou em 2015. A Presidente Cleide disse que em algumas UBS não houve inscritos e que não foi divulgado o edital das eleições nas UBSs. A Conselheira Sônia falou que no Conselho das Mulheres só votou quem fez a inscrição para votar. A Conselheira Maria do Carmo colocou que agora os candidatos inscritos estavam vindo atrás do Conselho atual, pedindo ajuda. A Presidente Cleide complementou dizendo que o Zairo (presidente da Casa HIV e Vida) é o único que está inscrito nas eleições, representando as entidades, porque as outras associações não foram convidadas. Disse também que a promotora Dr.ª Natália tirou a autonomia do Conselho e a passou para o prefeito e que foi na UBS para se inscrever e a proibiram e na organização dessa eleição, só tem funcionários e que já estava tudo combinado. O Leonardo perguntou porque o Conselho não se manifestou dentro do prazo. A Conselheira Maria do Carmo disse que o edital não foi colocado nas UBS e que no dia 09/02/2022, o Ives (procurador do Município) veio participar de uma reunião do Conselho, para apaziguar o Conselho com a quem os conselheiros não são ouvidos, pois acompanham tudo sobre a saúde e que o Conselho não negocia eleição. Depois perguntou para que o Ives veio conciliar o Conselho. O Leonardo respondeu que a promotora não mandou tirar e que a secretaria vai continuar com o processo eleitoral. O enfermeiro Jonas disse que estava empolgado, até ocorrer a mudança da eleição para o dia 07/08/2022 e que ninguém o informou nada no domingo a respeito dessa alteração. Indagou também que a eleição realizada no domingo só vai prejudicar o trabalhador inscrito e que o Conselho é deliberativo. A presidente Cleide explicou que quem está chamando a eleição não é o Conselho de Saúde e que os dezessete (17) vereadores já deram o aval deles. Em seguida, o Leonardo disse que a dona Inês (funcionária) é a responsável pelas novas inscrições dos trabalhadores nas UBSs e que os usuários devem fazer a inscrição nas UBSs. O Conselheiro Moacir explicou que antigamente todas as inscrições eram feitas e as eleições eram feitas nas UBS em 3 dias e que hoje em dia, Carapicuíba não tem secretário de Saúde presente, porque o mesmo nunca vem nas reuniões do Conselho. Depois a Presidente explicou que, na época em que o Dr. Ivan era secretário de Saúde, a sua secretária Lerimar já trazia a ata pronta e aprovada e o Conselho de Saúde quebrou esta regra, pois os conselheiros nunca deixaram o Conselho morrer. O Conselheiro Ricardo perguntou porque o prefeito quer montar um conselho se já tem o conselho montado. A Cleide respondeu que os vereadores se deixaram vender, para aprovar o novo Conselho e que os novos conselheiros que entraram agora só vem para aprovar as contas da Saúde. A Conselheira Neusa, disse que em 30 anos dentro da saúde, nunca havia presenciado um problema semelhante a esse e que foi na UBS Novo Horizonte e lá disseram que lá não existe conselho. A Conselheira Maria do Carmo explicou que na primeira vez que foi à Câmara Municipal de Carapicuíba para assistir a uma sessão sentiu a necessidade de participar do Conselho de Saúde. Colocou também que os conselheiros nunca foram chamados para lá participarem da prestação de contas da saúde e que a prefeitura usa os conselheiros, pois em outros municípios as diretrizes são respeitadas. Sugeriu para pedirmos uma reunião com a promotora Dr.ª Natália, antes do novo Conselho tomar posse. Depois o Leonardo esclareceu que o processo eleitoral do Conselho vai com-



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CARAPICUÍBA

maior. A usuária Shirlei perguntou onde estão os direitos humanos e que a população do Mato Grosso vai em cima. A Presidente Cleide fez um desabafo dizendo que o sonho da adjunta Kelly é ver o Conselho pelas costas mas sem deixar o barco correr. 3ª Pauta: O Leonardo avisou a todos que está aberto o concurso de Clínica Médica, Ginecologia, Psiquiatria e pediatria. A usuária Shirlei disse que conhece uma mãe que pediu demissão no trabalho, por não concordar com algumas diretrizes do município. Disse também que na policlínica, uma médica pediu para uma mãe tirar o filho da sala, para poderem conversar. O filho é autista. O Leonardo perguntou se alguém foi na Ovidória, reclamar e a Shirlei respondeu que não, porque, em Carapicuíba, nada funciona. 4ª Pauta: Dentista na UBS e programa Brasil Sorridente. Consciente dos problemas e falta de material de limpeza UBS do Ariston. O Leonardo disse, que, no setor, está tudo em ordem. A usuária Shirlei retrucou que o autista não tem que esperar e que, cada dia que ele não é atendido, é irreversível e que não vai se calar. O Conselheiro Kleber sugeriu que fosse marcada reunião com o Secretário Diogo, para esclarecer os fatos. O Leonardo ficou de passar estas informações para o Diogo, que dará uma resposta para o Conselho. A Presidente Cleide explicou que o secretário Diogo quer que o Conselho aprove as contas da saúde, mas, nos documentos mandados para o Conselho, existem várias divergências, favorecendo o novo Conselho que vai ser empossado. A Conselheira Maria do Carmo disse que, no final da Conferência de Saúde Mental, as propostas tiradas tinham que ser homologadas e acrescentou que a Conselheira Simone começou com as reivindicações lá atrás e que, a Secretaria não dá respaldo, mas vem de encontro ao Conselho de Saúde. Fez sua fala dizendo que a Simone refez o documento para mandar para o Fórum em 2020, pedindo mais uma UBS no Parque Flórida, porque o prefeito não construiu nenhuma e pôs a UBS mais longe. Relatou também que já teve problema para entrar num ônibus, pelo elevador e que muitos pacientes já tiveram o mesmo problema, pois isto acontece na empresa Del Rey, que não está cumprindo a L.B.I. Acrescentou que o Regimento Interno (R.I) não tem representação de todas as categorias dos deficientes, pois o mesmo não foi aprovado e que os deficientes não aprovam as eleições do P.C.D. e as vagas de emprego para as P.C.D., não são atingidas por todos, pois tem P.C.D não tem os meios de comunicação adequados para saber dos seus direitos. A presidente Cleide encerrou a reunião elogiando uma funcionária da UBS Ariston, pelo modo como atendeu um paciente e em seguida leu o documento do plano plurianual, mas o Conselho não aprovou, pois a mesma observou divergências no mesmo. Sem mais a reunião foi encerrada às 16:34h.


CLEIDE NOBREGA DOS SANTOS
PRESIDENTE DO CMSC

